

# RAIVA

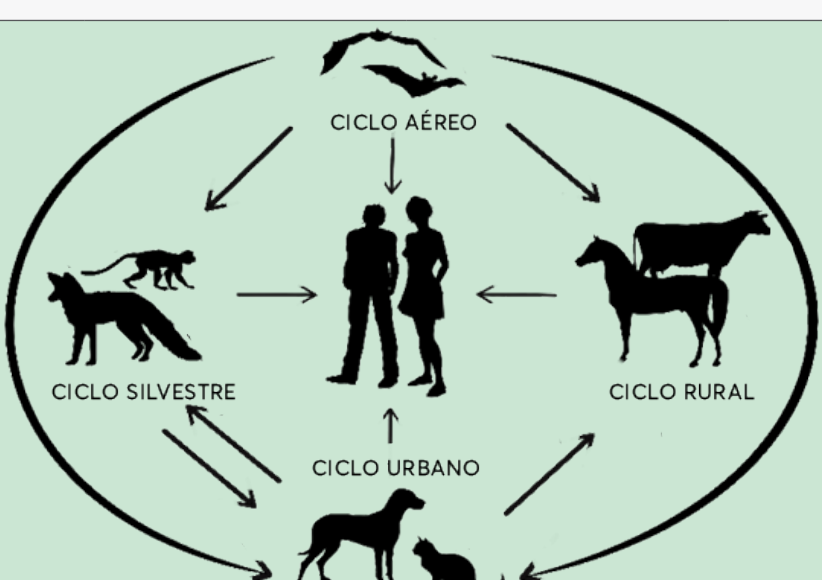
## ESQUEMA PARA TRATAMENTO PROFILÁTICO ANTIRRÁBICO HUMANO COM VACINA DE CULTIVO CELULAR EM ÁREA DE RAIVA CONTROLADA

TIPO DE EXPOSIÇÃO	CONDIÇÃO DO ANIMAL AGRESSOR				
	CÃO OU GATO Sem sinais sugestivos de raiva	CÃO OU GATO Clicamente suspeito de raiva no momento da agressão*	MAMÍFERO DE PRODUÇÃO (Bovinos, equinos, suínos, caprinos e ovinos)	MAMÍFEROS SILVESTRES (Roedores silvestres, macacos, gambás, canídeos, felídeos, etc.)	MORCEGOS (insetívoros, frugívoros, hematófagos)
<b>Contato indireto</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tocar ou dar de comer para animais</li> <li>• Lamedura em pele íntegra</li> <li>• Contato em pele íntegra com secreções ou excretas do animal, ainda que raivoso</li> </ul>	LAVAR COM ÁGUA E SABÃO				Todo contato com morcego: <b>Iniciar Profilaxia SAR ou IGHAR + Vacina (Dias 0, 3,7 e 14)</b>
	NÃO INDICAR PROFILAXIA				
<b>Acidentes leves</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ferimento superficial no tronco ou membros, exceto mãos e pés</li> <li>• Lamedura de lesões superficiais</li> </ul>	LAVAR COM ÁGUA E SABÃO				
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar o animal por 10 dias</li> <li>• <b>Não iniciar Profilaxia</b></li> <li>• Se o animal permanecer saudável no período de observação, encerrar o caso</li> <li>• Se o animal morrer ou desaparecer, iniciar o <b>esquema profilático com vacina (dias 0, 3, 7, 14)</b></li> <li>• Coletar material do animal para análise</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Iniciar Profilaxia Vacina (Dias 0, 3,7 e 14)</b></li> <li>• Observar o animal por 10 dias</li> <li>• Se o animal permanecer vivo no período de observação, interromper o esquema e encerrar o caso</li> <li>• Se o animal morrer coletar material para análise</li> </ul>	<b>Iniciar Profilaxia Vacina (Dias 0, 3,7 e 14)</b>	<b>Iniciar Profilaxia SAR ou IGHAR + Vacina (Dias 0, 3,7 e 14)</b>	<b>Iniciar Profilaxia SAR ou IGHAR + Vacina (Dias 0, 3,7 e 14)</b>
<b>Acidentes graves</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ferimento nas mucosas, cabeça, mãos ou pés</li> <li>• Ferimentos múltiplos ou extensos em qualquer região do corpo</li> <li>• Ferimento profundo, mesmo que puntiforme</li> <li>• Lamedura de mucosas, mesmo que intactas</li> </ul>	LAVAR COM ÁGUA E SABÃO				
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar o animal por 10 dias</li> <li>• <b>Não iniciar Profilaxia</b></li> <li>• Se o animal permanecer saudável no período de observação, encerrar o caso</li> <li>• Se o animal morrer ou desaparecer, iniciar o <b>esquema profilático com SAR ou IGHAR+VACINA (Dias 0, 3,7 e 14)</b></li> <li>• Coletar material do animal para análise</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Iniciar Profilaxia SAR ou IGHAR + Vacina (Dias 0, 3,7 e 14)</b></li> <li>• Observar o animal por 10 dias</li> <li>• Se o animal permanecer vivo no período de observação, interromper o esquema e encerrar o caso</li> <li>• Se o animal morrer coletar material para análise</li> </ul>	<b>Iniciar Profilaxia SAR ou IGHAR + Vacina (Dias 0, 3,7 e 14)</b>	<b>Iniciar Profilaxia SAR ou IGHAR + Vacina (Dias 0, 3,7 e 14)</b>	<b>Iniciar Profilaxia SAR ou IGHAR + Vacina (Dias 0, 3,7 e 14)</b>

\* Somente a avaliação de um Médico Veterinário pode definir um animal clinicamente suspeito.

- Observações: cães e gatos mortos devem ter uma amostra do SNC coletado e encaminhado para análise laboratorial.
- Morcegos devem ser encaminhados nas seguintes situações: morcego morto sem causa definida ou encontrado em situação não usual, tais como: voos diurnos, atividade alimentar diurna, incoordenação de movimentos, agressividade, contrações musculares, paralisias, encontrado no chão ou em paredes durante o dia.

### INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O TRATAMENTO ANTIRRÁBICO HUMANO

Sobre o Ferimento	Sobre o animal agressor
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Lavar imediatamente o ferimento com água corrente, sabão ou outro detergente.</li> <li>• Mucosas devem ser lavadas com solução fisiológica ou água corrente.</li> <li>• No contato indireto, que ocorre por meio de objetos ou utensílios contaminados com secreções de animais suspeitos, indica-se apenas lavar bem o local com água corrente e sabão; não há necessidade de tratamento profilático.</li> <li>• Em casos de lamedura na pele íntegra, por animal suspeito, recomenda-se lavar o local com água e sabão.</li> <li>• Não se recomenda a sutura dos ferimentos. Quando for absolutamente necessário, aproximar as bordas com pontos isolados. Havendo necessidade de aproximação, o soro antirrábico, se indicado, deverá ser infiltrado uma hora antes da sutura.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O período de observação de 10 (dez) dias é somente para cães e gatos.</li> <li>• A conduta do tratamento antirrábico independe do animal agressor ter sido ou não previamente vacinado contra a raiva.</li> <li>• Agressões por animais silvestres, mesmo quando domesticados ou domiciliados, tem indicação de tratamento.</li> <li>• Não é indicada a observação de animais de produção (bovinos, equinos, ovinos, caprinos, suínos, etc.) ou silvestres. As agressões por estes animais devem ser avaliadas e, se necessário, indicado esquema pós-exposição.</li> <li>• Não é indicado tratamento nas agressões causadas por: ratazana de esgoto, rato de telhado, camundongo, cobaia ou porquinho-da-índia, hamster e coelho.</li> <li>• <b>Observação:</b> essa informação não se aplica aos acidentes com roedores/ lagomorfos silvestres. Nesses animais, a conduta é igual àquela de acidentes com animais silvestres.</li> <li>• O risco de transmissão do vírus por morcego é sempre elevado, independente da espécie e gravidade do ferimento; portanto toda agressão por morcego deve ser classificada como grave.</li> </ul>
Sobre o Tratamento	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A profilaxia da raiva deve ser iniciada o mais rapidamente possível.</li> <li>• Sempre que houver indicação, tratar o paciente em qualquer momento, independentemente do tempo transcorrido entre a exposição e o acesso à unidade de saúde.</li> <li>• A vacina e o soro não tem contraindicação (gravidez, lactação, doença intercorrente e/ou outros tratamentos). Sempre que possível, recomenda-se a interrupção do tratamento com corticoides e/ou imunossupressores ao iniciar o esquema de vacinação. Não sendo possível, tratar a pessoa como imunodeprimida.</li> </ul>	



SANTA CATARINA É ÁREA CONTROLADA PARA RAIVA NO CICLO URBANO (CÃES E GATOS)